ANNO DE 1839 TERÇA FEIRA 7 DE MAIO NUMERO 100

CAMBIOS.

Maio 6.
Londres 30 1/4 por 1$000 sed.
Lisboa 80 por 100 premio, por metal, offerecido.
França 320 a 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$100 as velhas, novas 14$900.
" 4$000 8$200 a 8$300.
Pezos Columnarios 1$680 a 1$700.
Dittos Mexicanos 1$640 a 1$650
Patacões Brazileiros 1$680 a 1$700.
Premios das letras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feira.
Cidade do Rio Grande do Norte, e Villas Idem . . .	Segundas e Sextas feira.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feira.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feira.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto ditto.
Cidade das Alagoas, e Villa de Macció.	Idem idem.
Villa de Pajeu de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meios dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e anuncios; insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda S. João anteportam Latinam. Audiencia do J. de Dir. da 2. vara de manh.
7 Terça S. Estanislao B. M. Rel. e aud. do Juiz de Dir. da 1. vara de manhã.
8 Quarta jejum. Aparição de S. Miguel Arcanjo. Sessão da T. P.
9 Quinta ✻ Ascenção do Snr.
10 Sexta S. Antonio Arc. Sessão da Thez. e aud. do Juiz de Dir. da 1. vara de manhã.
11 Sabbado S. Anastacio M. Rel. de manhã e aud. do J. de D. de m.
12 Domingo S. Joanna Princesa.

Marè cheia para o dia 7 de Maio.

As 12 horas e 30 minutos da manhã. As 1 horas e 54 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

1839 = N. 70.

Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia de Pernambuco. Faço saber á todos os seus habitantes que a Assemblea Legislativa Provincial Decretou, e eu Sauccionei a Resolução seguinte.

Artigo Unico. O Termo da Villa de Nazareth, que segundo a Lei de sua creação se comprehende nos limites das Freguesias de Tracunhem e Larangeiras, abrangera' toda a outra porção de terreno, que se tiver anexado as mesmas depois d'aquella Lei.

Mando por tanto a todas as Auctoridades a quem o conhecimento e execução da referida Resolução pertencer, que a cumprão, e fação cumprir tão inteiramente como nella se contem. O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco 15 de Abril de 1839; decimo oitavo da Independencia e do Imperio.

L. S.

Francisco do Rego Barros.

Carta de Lei pela qual V. Ex. manda executar a Resolução da Assemblea Legislativa Provincial, que houve por bem Sancionar, mandando, que o Termo da Villa de Nassreth abranja a porção de terreno que se tiver annexado as Freguesia de tran cunhem e Larangeiras depois da Lei que creou a referida Villa, como acima se declara.

Para V. Ex. ver.
Jose Xavier Faustino Ramos a fez.

Registada a f. 103 do L. 1.° de Leis Provinciaes. Secretaria da Provincia de Pernambuco em 15 de Abril de 1839.

Jose Xavier Faustino Ramos.

Foi Sellada, e publicada esta Lei na Secretaria da Provincia de Pernambuco em 15 de Ablril de 1839.

Jeronimo Martiniano Figueira de Mello.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta da 37. Sessão da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco aos 26 de Abril de 1839.

Presidencia do Snr. Maciel Monteiro.

Feita a chamada e achando-se presentes 24 Snrs. Deputados, faltando com causa participada os Snrs. Rego Dantas, Pereira de Brito, Manoel Cavalcanti, Veloso da Silveira, e Affonso Ferreira. O Senhor Presidente abrio a Sessão, e lida e approvada a Acta da antecedente, o Snr. 1. Secretario deu conta do expediente:

Lerão-se cinco officio do Secretario da Provincia.

No primeiro remettendo humas Posturas da Camara Municipal de Cimbres; á Commissão de Negocios das Camaras.

No segundo certificando que ja forão dadas as convenientes ordens ao Inspector da Thesouraria, para facilitar a Commissão nomeada em virtude da Lei de 4 de Outubro de 1831 os meios de prehencher as suas obrigações. Inteirada.

No terceiro transmittindo a informação do Prefeito desta Comarca sobre os passaportes, que tirão as pessoas, que sahem em Canoas, e jangadas para os portos costeiros. arquivada.

No 4.° mandando os 9 authografos das Leis Provinciaes de numeros 64 a 72 incluziveis, que forão sancionadas pelo Exm. Presidente da Provincia. Arquivadas.

No quinto finalmente remettendo a informação do Reverendissimo Cabido de Olinda sobre a pretenção do Conego Francisco Antonio Pinto. A' Commissão de Negocios Ecclesiasticos.

Huma representação do Vigario da Freg. de Itamaracá, ponderando os inconvenientes, que podem resultar da mudança da Freguesia para a Capella do Pillar. Á mesma Commissão.

1.ª parte da ordem do dia.

Foi lido, apoiado, julgado objecto de deliberação e foi imprimir-se hum projecto de Lei da Commissão de Estatistica sobre as divisões das Freguesias de Garanhuns, e Altinho.

A Commissão de Justiça Civil, e Criminal sobre a queixa de responsalidade de Mancel Luiz da Veiga contra o Doutor Martinianno da Rocha Bastos, Juiz do Civel da primeira vara desta Cidade foi de parecer que não devia proceder a queixa allegando os fundamentos de sua convincção. Ficou addiado o parecer por opposição do Snr. Lopes Gama.

2.ª parte da ordem do dia.

Entrou em segunda discussão o Projecto n. 20 deste anno. O Snr. Pereira de Brito mandou esta emenda - Em lugar de.... 5:000$ rs. diga-se 2:000$ rs. - O Snr. Wanderley est'outra - Accrescente se á emenda de 2:000$ rs. - ficando o author do Compedio obrigado a copial o com exacta correcção, e ordem para se poder imprimir. O Snr. Nabuco de Araujo pedio o addiamento do Projecto até a Sessão proxima vindoura - o Snr. Chagas requereu que se imprimisse o Compendio approvado pela Commissão para que seja distribuido antes de entrar em discussão o Projecto. Este requerimento foi approvado ficando prejudicadas as emendas, e o outro requerimento.

Entrou em primeira discussão o Projecto numero 33 do corrente, que ficou addiado pelo empate da votação.

O Snr. Lopes Gama pedio urgencia da leitura da Redação da Lei do Orçamento Provincial, que concedida foi approvada a redacção.

Forão approvados em primeira discussão os Projectos numeros 39 e 40 - e regeitados os dos numeros 38, e 42 todos deste anno.

O Snr. Meira requereu urgencia da discussão do Projecto numero 34, que foi approvada

Entrarão em segunda discussão as Posturas da Camara de Olinda. Forão approvados os artigos 56, 60, 62, e 63, e rejeitados os artigos 57, 58, 59 e 61.

Dada a hora o Snr. Presidente deo para ordem do dia: Leitura de Projectos, Indicações, e Pareceres de Commissões. Primeira discussão dos Projectos numeros 30, 33, e 45, e terceira dos numeros 41, 26, 17, e 34, e Posturas da Camara do Recife.

Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.
Vice-Presidente.

Jose Thomaz Nabuco de Araujo Junior,
1. Secretario.

Firmino Pereira Monteiro.
2. Secretario.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 29 de Abril de 1839.

Offico — Ao Commandante das Armas communicando lhe ter o Regente em Nome do Imperador, por Aviso da Secretaria da Guerra de 3 do corrente mez, approvado a medida lembrada pela Presidencia de chamar para o servico da Provincia o segundo Tenente de Artilheria Pompeo Ramos de Carvavalho; cumprindo por tanto que empregue este official no terceiro Batalhão daquella arma,

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, exigindo que informe a certa das pretenções do Cirurgião Mor Jose Vieira de Mello e do Alferes Manoel Joaquim Madureira, cujos requerimentos se lhe envião, a fim de que seja cumprido o que determina o Imperial Aviso de 5 do coorente mez.

Dito — Ao Inspector Geral das obras publicas, ordenando que mande faser por administração a obra dos reparos da Casa da Rellação desta Provincia orçada em 2:614$ reis, tendo todo o cuidado em que nella se não gaste mais do que esta quantia; visto não ter aparecido mais que hum licitante e offerecer este condicções que não devem ser aceitas.

Dito — Ao Administrador fiscal das obras Publicas, communicando-lhe, que não tendo a sua Reparticção destino algum a dar as 18 pedras de Cantaria, que forão mandadas recolher em deposito no Arsenal de Marinha, em 28 de Novembro de 1836; a Presidencia ordena ao Inspector do referido Arsenal, que as fizesse entregar ao Engenheiro Julio Boyer para serem empregadas na obra do Caes de Palacio.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, respondendo-lhe que o Engenheiro Boyer ja tem ordem para faser dar saida pelo Caes do Palacio aos 3 canos que ha no mesmo Arsenal.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, ordenando-lhe, que mande proceder aos reparos que se dèvem faser no Pataxo Conceição orçados em 239$000, tendo todo o cuidado que nelles se não despenda mais do que a referida quantia.

Dito — Ao Inspector da Alfandega, ordenando-lhe para cumprimento do Imperial Aviso de 9 do corrente mez que informe circunstanciadamente acerca do requerimento que se lhe remette dos Negociantes Inglezes Fox e Stodart, em que pedem, que se lhes conceda previlegio por 20 annos para estabellecerem nesta Cidade a moagem de trigo, ou qualquer outro grão por meio de uma maquina de vapor.

Dito — Do Secretario da Provincia, ao da Assemblea Legislativa Provincial, communicando lhe que S. Exc. o Snr. Presidente da Provincia tem designado o dia 30 do corrente pela uma hora da tarde para receber no Palacio a Deputação que tem de apresentar a sancção as ultimas Leis Decretadas na presente sessão.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 2 de Maio de 1839.

Officio — Ao Exm. Presidente, propondo-lhe para demição os recrutas do Deposito, Antonio Luiz, e Jose Luiz Cavalcante, ambos inspeccionados pela Junta de Saude em Sessão de 30 do mez p. p. e julgados, por suas molestias, totalmente incapazes do serviço Militar.

Dito —Ao mesmo Exm. Snr. enviando-lhe, e informando um requerimento do Secretario Militar, solicitando uma gratificação endemnisadôra das dispesas por elle feitas na guerra de Panellas com expediente alheio do do Commandante das Armas, unico a que por Lei era obrigado a faser.

Portaria — Ao Quartel Mestre do 3.° Batalhão d'Artilheria, remettendo-lhe 23 guias de varias praças que fiserão a guerra de Panellas, e Jacuipe, e ordenando-lhe, que em vista das mesmas guias, e do officio do Inspector da Thesouraria, cobrasse da mesma Thesouraria o que se lhes estivesse a dever, fasendo depois o pagamento em conformidade das ordens estabellecidas.

Expediente do dia 4.

Officio — Ao Commandante interino do 3.° Batalhão d'Artilheria apé, ordenando-lhe que pela folha respectiva, tirasse os soldos do Major Fernando da Costa, em quanto elle se demorasse nesta Provincia, e que ao mesmo Major fizesse certo, que d'ordem do Exm. Snr. Presidente se devia aprompíar, e embarcar impreterivelmente na Escuna Nitheroy, que com brevidade, deveria partir para o Rio de Janeiro.

Dito — Ao Capitaõ do Imperial Corpo de Engenheiros Antonio Carneiro Leão, intimando-lhe d'ordem do Exm. Snr. Prezidente, e em consequencia do Aviso Imperial de 1.º de Maio deste anno, que se aprompatasse, e embarcasse no Paquete Niger, que se faria de vela para o Rio de Janeiro com toda a bravidade.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe o estado em que foi encontrada a Guarda da Cadeia na noite do dia 3, pelo Official de visita afim de que providenciasse convenientemente.

Portaria — Ao Commandante interino do Batalhão Provisorio de Caçadores, mandando proceder a Conselho de Direçaõ sobre a justificação que perante o Auditor de Guerra dere o soldado Pedro de Assis Campos Coedem, que pretendia servir em qualidade de 1.º Cadete.

Diversas Repartiçoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

Os pertendentes aos lugares de Guarda deveraõ apresentar-se na Alfandega no dia 8 do corrente para darem provas de sua aptidaõ.

Alfandega 6 de Maio de 1839.

Manoel Zefirino dos Santos.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 98.

ARSENAL DE MARINHA.

D'ordem do Illm. Snr. Inspector do Arsenal da Marinha se faz publico, que fica transferida para o dia de quarta feira (8 do corrente) a venda em esta publica dos objectos pertencentes a Barca Franceza, naufragada na Ilha de Fernando, declarados na relação que foi transcrita abaixo do annuncio de 27 do passado mez de Abril. Novamente se convida as pessoas a quem convenha a compra dos referidos objectos, o comparecerem no dia acima indicado pelas 10 horas da manhãa.

Inspecçaõ do Arsenal de Marinha de Pernambuco em 6 de Maio de 1839.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

OBRAS PUBLICAS.

Não se tendo efeituado, no dia 30 de Abril p. p., a arrematação da telha de uma casa de taipa, que deve ser demolida, no lugar do Zumbi, n'estrada nova do Páo do Alho, avalida em novecentas e secenta telhas, a 30 rs. cada uma, emporta em 28800; foi transferida para o dia 10 do corrente Maio: as pessoas que a pertenderem arrematar podem comparecer na Salla da Administraçaõ Fiscal no referido dia 10, do meio dia as duas horas da tarde para darem seos lanços; sendo a pessoa que arrematar obrigada a demolir a referida casa.

A. F. de M.
A. F.

PREFEITURA.

Parte do dia 3 de Maio de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Consta somente das partes oje recebidas por mim, que foraõ presos hontem á minha ordem os inividuos seguintes: Jose, preto, escravo de Antonio da Cunha, por um Corneta do Corpo Policial, por o haver insultado; Jose de Barros Moirão, indio, pelo paisano Jose de Carvalho Reposo, por lhe haver furtado o chapeo, com que estava coberto; e Pedro, preto, escravo de Jose Pires Ferreira, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, por ter insultado uma mulher; cujos presos tiveraõ o competente destino.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 3 de Maio de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 4.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Vicente, preto, escravo de Caetano Pereira da Costa, pelo Commandante da Guarda do Caes do Largo do Collegio, por ter insultado a mesma, Domingos Alves da Silva, branco, pela 1. patrulha do districto das 5 Pontas por infracçaõ das Posturas da Camara Municipal; Jose Rodrigues de Barros, pardo, e Theofilo, preto, escravo de Jose Moreira, pelo Sub Prefeito da Freguesia da Boa-vista, este por estar fugido, e aquelle por se ter negado ao serviço da Policia; Ignacio Jose Ferreira, e Jose Atanasio d'Oliveira, pardos, pelo Sub Prefeito da Freguesia de Iguarassú, por terem furtado uma escrava.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 4 de Maio de 1839, &c.

Parte do dia 5.

Illm. e Exm. Snr. — Partecipo a V. Ex. que das partes hoje recebidas n'esta Secretaria consta somente que fora presa hontem a minha ordem a parda Theresa Francisca da Conceiçaõ, pelo Sub-Prefeito da Freguesia dos Affogados à requisiçaõ do Juiz de Direito da 2. Vara do Crime, por se achar pronunciada á prisaõ, e livramento e que não occorreo mais novidade.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura de Comarca do Recife 5 de Maio de 1839.

Rendimento da Meza das Rendas Geraes Internas no mez de Abril do corrente anno.

Impostos de Lojes abertas	1:723U350
Ditos de Seges	25U600
Ditos de Barcos do interior	19U200
Sello do papel	800U520
Decima de mão morta	920U905
Dita Urbana	25U920
Matricula do Curso Juridico	230U400
Sello de Heranças e Legados	227U447
Direitos novos e velhos	212U160
Ditos de Chancellaria	5U280
Dizima da mesma	5U494
Impostos de letras a juizadas	47U715
Siza dos bens de raiz	4:357U909
	8:507U900

Recebedoria 2 de Maio de 1839.
Antonio Ferreira Duarte Velloso.

Rendimento arrecadado pela Collectoria Geral das Rendas Internas Provinciaes no mez de Abril proximo findo.

Rendimento metade Geral, e metade Provincial.

1833 a 1834.	
Decima Urbana do Bairro de S. Antonio	45U943
Dita do Recife	2U160
1834 a 1835.	
Decima Urbana do Bairro de S. Antonio	10U368
Dita do Recife	4U320
Dita da Boa-vista	18U363
1835 a 1836.	
Decima Urbana do Bairro de S. Antonio	27U186
Dita do Recife	4U320
Dita da Boa-vista	40U788
	153U448

Rendimento Provincial.

1836 a 1837.	
Decima Urbana do Bairro de S. Antonio	84U666
Dito do Recife	40U183
Dita da Boa-vista	62U442
1837 a 1838.	
Decima Urbana do Bairro de S. Antonio	551U143
Dita do Recife	192U415
Dita da Boa-vista	128U790
Dita dos Affogados	25U020
Imposto sobre canoas do Bairro de S. Antonio	11U200
	153U448

Rendimento Provincial.

1838 a 1839.	
Decima Urbana do Bairro de S. Antonio	1:831U825
Dita do Recife	766U202
Dita da Boa-vista	444U239
Dita dos Affogados	249U440
Olarias dito dito	25U600
Impostos sobre casas de modas do Bairro de S. Antonio	40U000
Meia siza de escravos	469U550
Novos e velhos Direitos de Empregos Provinciaes	14U140
Passaportes de Policia	39U600
Sello de Heranças, e Legados	427U346
Matricula das Aulas	32U000
	5:435U801
	5:589U249

Collectoria Geral de Rendas Internas Provinciaes 2 de Maio de 1839.

O Escrivão interino.
Jose Guedes Salgueiro.

EDITAL.

O Doutor Felis Peixoto de Brito e' Mello, Juiz de Direito da 3. Vara do Civel, nesta Cidade do Recife, e seo termo, pelo Regente Em Nome do Imperador o Senhor Dom Pedro Segundo, Que Deos Guarde, &c.

Faz saber, á quem convier, que tendo tomado posse da 3. Vara do Civel, tenho determinado faser Audiencias nos dias quartas, e sabbados, de cada semana as 10 horas da manhãa, no lugar do costume; onde os Escrivães, e Solicitadores; que perante mim tem de servirem, me apresentaráõ seus titulos; com os quaes servem. E para que chegue ao conhecimento de todos, e al-gar naõ possão ignorancia mandei faser o presente Edital, que será publicado pela imprensa, e que assignei. Dado e passado nesta sobredita Cidade do Recife de Pernambuco aos dous dias do mez de Maio de 1839. E eu André Achiolis Adeliano de Vasconcellos, Escrivão, que o escrevi.

Felis Peixoto de Brito e Mello.

Diario de Pernambuco.

O Dia 3 de Maio.

Começaraõ neste dia os trabalhos da segunda Sessão da quarta Legislatura do Imperio. O proveito, que d'elles ha recebido o Brasil, não tem correspondido ás grandes esperanças dos Brasileiros, o que se prova pelo alto, e continuo clamor, que parte de todos os angulos do Imperio. E poderemos nós affirmar, se é uma, ou muitas as causas deste mal? Se a falta de leis convenientes ás nossas circunstancias, se a má execução das que ha, se a pessima escolha d'alguns deputados, tem concorrido para este brado? Cremos não errar, se concluirmos, dizendo, que todas estas causas juntas, e em primeiro logar a má escolha, tem occasionado todos os males existentes, e occasionará os futuros.

A felicidade d'uma nação não depende da multidão de leis, mas da existencia das necessarias, e adequadas ás circunstancias do paiz, para o qual foraõ ellas decretadas. Amargas queixas se faziaõ da multiplicidade das Leis Portuguezas, que outr'ora nos regeraõ; mas, se continuarmos, como temos ido, viremos a ter em maior numero, e em maior barulho a nossa Legislação. As nossas leis estão na rasão dos testamentos, aos quaes se concedem codicillos; não existe uma, que não tenha a sua emenda, e sirva-nos de exemplo a Lei das Guardas Nacionaes. Mas como não, se nos apropriamos a das Guardas Nacionaes da França, com uma pequena mudança.

« Será um grande acaso, diz Montesquieu, se as leis, (civis, e politicas) d'uma nação poderem convir a outra. » Todos os Publicistas concordaõ em que as Leis devem ser accomodadas ao clima, habitos, e costumes das nações; o mesmo Politico já nos havia dito, que era necessario conter os povos do Norte por meio da força, e os do Meio-dia pela religião, e temor dos Deozes. Porém nós, surdos a estes sabios preceitos, temos conservado como a primeira regra de nossa conducta civil o adoptar, as cegas, as leis estrangeiras; e disto tem resultado, que com a pratica vão appareeendo estorvos ao bom andamento dos negocios publicos, de modo que para remedial os são necessarias explicações, em fim codicillos. Ainda tem havido outro erro na adopção das leis, erro ainda peior, e mais nocivo á causa publica, que é, fazerem-se leis, que tenhaõ por fim a felicidade d'um partido, e anniquilação de outro; fazerem-se leis, que tenhaõ por fim mesmo a opposição dos Poderes. A lei é a expressão da vontade publica, por tanto como pode ser boa a lei (se é que á tal cousa se deve dar o nome de lei) que é a expressão da vontade d'um partido, e por conseguinte da vontade particular; da vontade d'uma pequena fracção do todo Brasileiro? Eis os motivos dos queixumes, que se tem manifestado contra algumas Legislaturas (1). Não sabemos, se erramos em affirmar, que, com algumas excepções a opposição nas Camaras não tem tido aquelle fim respeitoso, e util ao Governo Representativo. Do embate das differentes opiniões resulta um grande bem á causa da verdade. Mas quantas vezes não temos nós visto a opposição nas nossas Assembléas ter por fim o erro, a defeza do crime, e a sustentação de um máo partido; mas tudo isto acobertado com o sagrado manto do bem publico? Já disto se queixava o historiador Sallustio, quando disse: « Todos os que naquella epoca vexavaõ a republica faziaõ-no debaixo de honrosos pretextos: uns diziaõ, que o seu fim era deffender os direitos do povo; outros, que deste modo asseguravaõ a auctoridade do Senado Romano; mas cada um partido, como capa do bem publico, só combatia por sua felicidade particular. — Bonum publicum simulantes, pro sua quisque potentia certabant — »

O Governo Constitucional Representativo depende tanto da armonia dos Poderes, que sem ella será elle o peior dos governos. Que importa hajaõ leis, se os seus executores, cegos pelo sordido interesse zombaõ da vontade do legislador, e illudem as esperanças do povo, dando taes torcicollos nas leis, que ellas não vem a ser mais que vehiculos, por onde lhes correm os presentes, e o ouro? Em todo o tempo a nefanda sede d'ouro acantonou a rasão, e a justiça; porem nunca com tanto escandalo, como nesta epoca. O suborno, e a peita estão na ordem do dia; os máos empregados, escarnecem dos honrados (que ainda os ha), dando-lhes o epiteto de tolos, e fazendo com que se inutilisem toda a sua vigilancia, e opposição. Caia sobre elles a cortadora espada da justiça, que assim veremos de menos, no numero das causas das nossas infelicidades, esta, que é assaz consideravel.

Mas, se temos necessidade de boas leis, e de bons ministros, muito maior é a que temos de bons Legisladores, por que destes, como d'uma causa primaria provem o bem, e o mal publico. Assim como tudo, quanto o homem é, deve á sua educação, do mesmo modo tudo quanto é uma nação, deve a sua boa, ou má Legislação; mas esta segue sempre a natureza de seus legisladores, como os effeitos seguem a natureza de suas causas. Que ha de fazer um parvo, que, não servindo nem mesmo para porteiro da casa da Assembléa, se acha constituido orgão da grande Nação Brasileira? Nada. Alguns tem apparecido, que nem, pelo menos, possuem o senso commum para conhecerem de que lado está a rasão, e votarem por ella. Que desgraça! Não se dá o logar de « escrivão » senão ao que sabe « escrever, » mas o honroso, e sublime cargo de « Legislador » tantas vezes se tem dado a os que não sabem, nem definir a palavra « Lei. » Que ha de fazer o Deputado, que se vê elevado áquelle logar por pertencer a este, ou áquelle partido? Votar se todo a elle, procurar-lhe todo o augmento, e felicidade, e nada para o bem geral: no que lhe acho toda a rasão; porque um tal Deputado é orgão d'um partido, mas não orgão da Nação. Só não acho rasão naquelles, que, por serem pobres, foraõ elleitos Deputados (2); por

(1) Nós não temos em vistas particularisar, nem as epocas, nem as pessoas.

(2) Tem-se appresentado aos Eleitores os nomes d'alguns Candidatos, dando-se como motivo da escolha o serem pobres, como se a porta da casa da Assemblea fosse a portaria de S. Francisco.

ILEGÍVEL

que estes, similhantes a Xisto V., que não olhou mais para o chão depois que se vio feito Papa, apenas entraõ no grande salão esquecem logo o que foraõ, e o que disseraõ: já não querem ser pobres, nem plebleos.

Se as nossas fracas palavras podessem chegar até o recinto sagrado d'Assemblea, e os Illustres Representantes da Nação Brazileira podessem inclinar, por um pouco, o ouvido, e attender as nossas palavras, nós lhes diriamos:

Senhores, a Nação vos espreita, ella é poderosa. Cumpri a vossa missão, como se espera do vosso patriotismo, e sabedoria, clamando contra o erro, se elle por disgraça apparecer nesse recinto, onde só deve dominar a verdade. Fazei leis accommodadas as nossas necessidades, leis que reprimão o abuso das auctoridades, a animosidade dos grandes, a licença dos pequenos: moralizae os costumes, e fazei a felicidade geral.

Exterior.

PARIZ 16 de Fevereiro.

Noticias da Azia.

Recebemos por via do Egypto noticias de Bombaym, até 31 de Dezembro proximo preterito. Continuava-se a fallar ali de expedição de tropas contra os Birmans. Lord Aukland tinha tido uma entrevista com Runjeet Singh, e se propunha ir a Lahore e a Umritsur, depois de finda a conferencia. Embarcavaõ-se em Bombaym tropas para Aden.

A correspondencia de Calcutta á Europa, que hoje se faz com tanta rapidez, graças ao serviço dos barcos de vapor estabelecidos no mar vermelho e no Mediterraneo, não pode fazer-se do mesmo modo entre Bombaim e Calcutta, se não por meio de correios a pé, que partem deste primeiro porto, e chegaõ em dezeseis, desoito e vinte dias ao seu ultimo destino. Os precipicios, os desertos, os rochedos, e os abismos que he preciso atravessar ou subir para percorrer esta distancia, tornaõ impossivel, mesmo aos cavallos mais seguros, a jornada, que he preciso fazer em tão pouco tempo, no paiz, que faz a margem da costa de Coromandol. Hum saco de coiro contendo cartas de commercio, e algumas pequenas provisões de boca de facil conducção, compoem a bagagem, com a qual cada hum dos correios se põe a caminho. Quando a correspondencia he muito pesada para hum só correio, engajaõ-se 2, tres ou quatro, e estes Indios partem sempre correndo; e quando se encontraõ no caminho, não ha nada que faça retardar a sua marcha rapida. A regularidade que se tem conseguido assegurar a este serviço da posta, estabelecida por meios tão diversos entre dous pontos os mais longinquos do globo, se tem hoje tornado tal, que logo que o correio expedido a Catteuta tarda álem do dia presumivel da sua chegada, conclue se logo q' elle foi devorado pelos tigres, e então expedem mesmo de Calcutta, hum mensageiro encarregado de hir recolher a correspondencia do infeliz correio detido na sua carreira pelos dentes do mais cruel inimigo, que tem a temer os Indios que viajaõ. A maior parte das vezes, acontece que o proprio criado, em busca do correio, que tarda, encontrou ao lado dos restos espalhados do Indio devorado, o saco das cartas intacto, e abandonado ás injurias dos ventos e da chuva. Esta preza, indigna da voracidade do tigre, he quase sempre encontrada no caminho por onde passaõ os correios, e no mesmo lugar aonde a carreira do infeliz correio foi detida pela dentada do feroz animal, de que elle se tornara pasto. Quando muitos Indios correm em companhia, de Bombaym a Calcutta, e que hum tigre se appresenta, elles continuaõ a sua marcha sem voltar a cara para ver, ou para evitar a desgraça que ameaça hum delles, e quando o tigre escolheu a sua presa no grupo viajante, o infeliz destinado a fartar a sua fome desaparece, sem que seus companheiros tentem oppor ao seu cruel roubador, huma resistencia inutil. He hum dizimo, hum tributo de sangue, que elles estão costumados a pagar ao soberano senhor do deserto. Os correios Indianos estão já tão costumados a contar com o risco do destino que os espera, que ellas nunca se armaõ, e se entregaõ, sem oppor a menor resistencia á voracidade do tigre. Esta passiva resignação, naquelles que a praticaõ, tem por origem o fatalismo que forma a base da religião dos Indios.

TURQUIA.

Constantinopla 22 de Janeiro — O unico acontecimento notavel desta semana he o incendio do palacio do Visir, aonde se achavaõ reunidas as secretarias dos differentes ministros, e das principaes administrações, conhecidas debaixo do nome de Sublime-Porta. Esta catastrophe teve lugar na noite de Domingo para segunda feira. O fogo se manifestou accidentalmente, perto das quatro horas da manhan em hum quarto de hum creado proximo do harem do bachvékil, e se communicou com huma violencia inimaginavel á Sublime Porta. Em poucas horas, este vasto edificio foi todo destruido; elle não appresenta hoje mais que hum montão de cinzas e de ruinas. Como os archivos estavaõ depositados em quartos subterraneos, assevera-se que se poderão salvar a maior parte; porem quase todos os papeis que estavaõ nas secretarias se tornaraõ a presa das chamas. Avalia-se a perda occasionada por este sinistro em mais de 3 milhões de francos.

Falla-se ha alguns dias no rearmamento da esquadra ottomana, e da sua proxima sahida para o Archipelago.

PARIZ 26 de Fevereiro.

Os orgãos da imprensa ingleza não tem abdicado os sentimentos de ciume que tem animado e animaõ ainda o seu paiz contra a França. A noticia do brilhante feito d'armas que acaba de praticar a nossa marinha no Mexico, despertou todos os seus odios, e todo o seu espirito hostil. Elles se esforçaõ em diminuir a nossa gloria, querendo demonstrar contra toda a evidencia, que o signal de reembarque dado pelo Almirante Baudin ás columnas que acabaõ de desarmar Vera-Cruz, não foi mais que o signal de uma vergonhosa retirada.

Huma tal polemica da parte das folhas inglezas não nos admira. Bem se sabe que temos sempre dito e pensado dos sentimentos dos nossos visinhos em todas as questões em que se trata do engrandecimento da nossa influencia politica, e sobre tudo maritima. Nós fallamos com os Officiaes do Almirante Baudin á vista, e já em outro lugar dicemos quaes as vistas do mesmo Almirante no seu desembarque, que foraõ desarmar a Cidade, a qual está presentemente á descripção dos Francezes forteficados no Castello de S. João d'Ulloa. Mas elles dizem que esta posição he precaria, se as nossas fragatas não existirem ali para defendel-a e protegel-a. Singular arrasoado!; não sabem elles, que depois que os nossos soldados estão em S. João d'Ulloa, elles tem tapado as brechas que a artilharia havia feito; que obras importantes se tem feito; que os viveres das munições ali são accumulados em abundancia, que podem ser facilmente renovados, seja pelas communicações estabelecidas com o ancoradouro de Anton Lizardo, seja pela correspondencia regular com a Havana? Alem de que, como se arranjaráõ os Mexicanos para nos attacar? S. João de Ulloa he cercado de mar, e os Mexicanos não tem hum unico navio de guerra, porque nós lhos tomamos todos. Nós estamos pois em huma posição segura, excellente, e verdadeiramente militar. Porem os nossos adversarios veem as cousas de outra maneira; o tempo os desenganará.

(La Presse.)

Avisos Diversos.

— Quem quizer refazer 100 cabeças de gado em excellente pasto, que tem bebida permanente todo o verão; dirija-se a propriedade da Barra das Jangadas distante desta Cidade 5 legoas ao sul, a tratar com o Proprietario da mesma João Rufino Ferreira.

— O secretario da sociedade Minervina convida aos Sers. socios para se reunirem na salla de suas sessões no dia 8 do corrente pelas 6 horas da tarde.

— A pessoa a quem faltar huma cabrita que apareceu na noite do dia 5 do corrente acompanhando humas pessoas que sahião do Theatro, encontrada na porta da Matriz de S. Antonio, queira anunciar que dando os signaes certos se entregará independente de alviçaras.

O abaixo assignado lendo em os diarios de 30 d'Abril, e 1° do corrente um anuncio do Sur. João Vaz d'Oliveira, pelo qual este senhor previne o publico, para que ninguem contracte com o abaixo assignado negocio algum sobre uma propriedade de casas a elle hypotecada disendo-se credor de 8:335$143, responde ao Snr. João Vaz de Oliveira, que elle é incapaz de fazer transacção occulta sobre um predio hypothecado, e previne ao publico de que só é devedor ao Sr. João Vas da quantia de 4:100$000 rs. alem de um pequeno juro, que as mesmas letras tem vencido, e se não tem pago é, por que de certo o Sr. João Vaz quer cobrar mais do que se lhe deve, sem se dar por satisfeito com os 4:100$000, que o abaixo assignado está prompto a pagar.

Francisco José Belem.

— Pelo Juizo do Civel da Comarca do Rio Formoso Escrivão Pinheiro depois de findos os dias da Lei se hade arrematar em Praça Publica o Engenho denominado Canoinha, e metade denominado sitio do Meio, que moem com animaes citos na Freguesia de Una da dita Comarca o primeiro moente e corrente com meia legoa de terra em quadro de boa producçaõ, e todos os vasos e utensis proprios de moagem, sitios do lavradores, matas virgens, e mais obras necessarias, avaliado pela quantia de reis 16000,000, e o segundo taõ bem com meia legoa de terra da mesma qualidade, e matas virgens, e mais algumas obras, vazos, e utensis de moagem avaliado pela quantia de reis 14:000,000, pinhorados a Francisco Esteves da Costa e mais herdeiros da finada D. Clara Maria dos Praseres, para pagamento da viuva Costa & Filhos, em virtude de sua Execuçaõ que pende áquelle Juiso e Comarca sitada Escrivaõ, Pinr.° port.° se ouver algũ pertendente podem dirigir-se a dita Comarca the o dia 23 de Maio p. vindouro, em que se deve faser a ultima meza sugeitando-se as condiçoens que seraõ declaradas no acto da arremataçaõ ou mesmo nesta Praça na rua da Cadeia do Recife a tratar com os Autores Viuva Costa & Filhos.

— Arrenda-se o sitio Grande d'Olho d'agoa cituado na passagem de Olinda com grande extençaõ de terreno capaz de sustentar 12 vaccas de leite de veraõ e inverno, e ainda fica terreno para plantaçoens, e nunca experimenta secca por ser todo banhado d'agoa doce, e pode-se asseverar que só os fructos da grande purçaõ de arvoredos q' contem o sitio q' passãode 2 mil pés, produz por anno 500,000 á 600,000 rs. de rendimento; tambem se não duvida contractar qualquer negocio com o rendeiro sobre o reparo que procisa faser-se na casa de vivenda do mesmo sitio: taõ bem se vende a praso, ou troca-se por outro predio: quem o pertender dirija-se a rua das Cruzes D. 18.

— Arrenda se o armazem da casa cita na rua da Cruz D. 4, e na mesma compra-se um cavallo de estribaria, que seja forte e de bons andares: a tractar das 7 ate as 8 horas da manhãa na mesma.

— Quem anunciou querer a obra da Historia Sagrada por Berti: dirija-se ao Pateo de S. Pedro loja de Encadernador.

— Precisa-se de hum caxeiro que seja Portuguez que esteja nas circunstancias de tomar conta de uma venda por balanço, dando fiador a sua conducta: annuncie.

—Engoma-se roupa com bom aceio, e commodo preço: em Olinda bica de S. Pedro n. 20.

— Quem precisar de uma ama para caza, crioula de meia idade, compra e cozinha o diario de uma casa, exceptuando engomado; sendo homem solteiro: na rua da Penha D 13, casa de Camboim, e dá fiador a sua conducta.

— Quem quiser um Professor para ensinar Primeiars Letras; Grammatica Latina, Rhetorica e Muzica em algum Engenho, ou mesmo no Sertão: annuncie.

— Avisa-se ao Snr. Padre que deixou ficar um par de fivela de prata de pé por 800 rs. na rua do Collegio do resto de um bahu no anno de 1838 queira hir buscar no atterro da Boa-vista loja D. 62 no prazo de 8 dias se não a perderá.

— Aluga-se o primeiro andar da segunda casa no Atterro da Boa vista, do lado direito indo da ponte: a tratar no segundo andar da mesma.

— Quem lhe faltar um escrava de nação Baca que pouco sabe falar: dirija-se a rua do Queimado loja de ferragem D 5 que se dirá quem a tem na certeza de que não se responde pela fuga da mesma.

— Manoel Francisco Ribeiro, achando-se encarregado do armasem de capim da rua do Sol de que era caixeiro té o ultimo do passado o Sr. Domingos da Roza, assim o faz publico aos freguezes do dito armasem para com o annunciante se entenderem do 1° de Maio corrente em diante; assim como para tomar freguezias annual, ou mensalmento para o que está authorisado por seus donos, promettendo servir bem e com promptidão.

— Arrenda-se huma grande casa de vivenda, com bastante terreno de plantação com algumas alvores de fructo; assim como tambem arrenda-se huã formidavel Olaria com muito bom barro, no lugar da estrada do Luca, como quem vai para a Igreja do Remedios quem o pertender dirija-se a Jose Higinio de Miranda, ou a Viuva do falescido Manoel Izidro de Miranda.

☞ Alugasse Uma Canoa a ferta, que conduz 400 tijollos: quem a pretender dirija-se á Reparticam das Obras Publicas, ou à rua de São Gonçalo caza D. 11.

Arremata se em praça Publica duzentos garrafões bem empalhados, sendo cada hum a 720 reis pois execução de Maria Joaquina de Ramos ao falescido Antonio Rosado Simões pelo Juizo do Civel da primeira vara, na rua do Fagundes, hoje, 7 do presente mez e anno, pelas 4 horas da tarde.

— Da-se hum milheiro de tijolos, postos onde quiserem, por 20 taboas de louro inda que seja velhas ou de Pinho, que tenha de comprimento 20 palmos, e de largura palmo e meio até dous; a quem convier annuncie.

— Quem quiser tomar dous contos de reis a juros de dous por cento ao mez, queira procurar na rua do Rangel casa D. 10.

— Na Padaria, e refinação nova, do Forte do Mattos D. 43 percisa-se de 1 rapaz para caixeiro e que entenda alguma coiza de escrita, e tambem entenda de caixeiro de rua.

— Deseja-se allugar huma caza terrea no Bairro de Santo Antonio; quem a tiver annuncie.

— Quem tiver, e quiser allugar hum moleque para todo o serviço de huma casa de pequena familia, e que saiba cozinhar, e comprar na rua, que seja de boa conducta; dirija-se a rua das Flores D. 5, ou annuncie.

— Carlos Wannes Professor da Lingoa Ingleza desta Cidade, pode admitir em sua aula particular, a tarde, tres allunos, para o ensino tanto do Inglez, como do Francez, e Hespanhol, para ler, escrever traduzir, e fallar, igualmente pode de manhã das 6 as 7 ir dar lição a alguma caza. Quem se quizer utilizar de de seo prestimo pode o procurar na rua de S. Francisco defronte do beco da Tand'agoa, caza d'um andar.

— Quem precizar de hum Official de Pedreiro; com hum discipolo para trabalharem em alguma obra nesta Praça dirija-se na esquina da Pracinha do Livramento loja de Burgos.

— Os assionistas das Cautellas Correspondente ao Suminario Livramento e Boa-Vista faz certo que adá Boa-Vista corre empretirivelmente no dia 22 de Maio conforme anunciou o Sr. Tizoureiro e por isso aviza aos Apachonados que concorrão a comprar as Cautellas da dita Loteria nas 5 pontas Venda D. 9. e nos Lugares ja annunciados,

Na mesma vende-se meios bilhetes da dita Loteria a 3,840.

— Quem precisar de um Caixeiro Portuguez; annuncie.

— Na comarca da Boa vista existem duas Senhoras mudas; se houver nesta provincia ou fora della, quem se atreva a faze-as fallar, terá por premio oito contos de réis.

— O abaixo assignado previne ao respeitavel publico, que desde o dia 28 de Abril, deixou de ser seu caixeiro Bernardo José Barreto, e toda a pessoa que se achar devendo ao abaixo assignado, tanto o que elle mesmo fiou, como que o dito quando era caixeiro, e para que ninguem pague divida alguma ao dito Bernardo faz o presente. = José Ferreira do Couto.

— Uma Senhora que sabe fazer todo e qualquer serviço de uma casa se offerece a ser ama de uma casa de um homem solteiro, ou de familia; quem precisar dirija se a rua do Amorim sobrado n. 54.

— Precisa-se de uma ama branca ou parda para acabar de criar uma menina de 7 mezes de idade: na rua da Penha no primeiro sobrado depois do beco do carcereiro.

— Precisa-se de um feitor que entenda de arvoredos: nesta Typografia se dirá.

Avisos Maritimos

PARA O RIO DE JANEIRO o bem conhecido Patacho Paquete do Rio de Janeiro Capitaõ Manoel Francisco da Silva, sahirá com toda brevidade; quem no mesmo quiser carregar; ou ir de passagem dirija-se a Gaudinho Agostinho de Barros, atraz do Corpo Santo D. 67, ou ao Capitaõ a bordo.

Leilão

Que fazem N. O. Bieber & Companhia, por intervençaõ do Corretor Oliveira, de um bom sortimento de ferragens e miudezas, Terça feira 7 de Maio pelas 10 horas da manhã, no seu armasem da rua da Cruz no Recife.

— De uma porção de barris com manteiga inglez, terça feira 7 do corrente defronte do caes da alfandega.

— Que faz o Corretor Oliveira, de um grande sortimento de fazendas inglezes e francezas, quarta feira 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armasem da rua da Conceiçaõ D. 34 no primeiro andar.

— Que pertende fazer Lehmann & C. hoje 7 do corrente, de uma pequena porçaõ de queijos vindos na Galera Franceza Athalie, defronte da escadinha da alfandega, por conta e risco de quem pertencer.

Cõmpras

—Uma serpentina em bom uzo; que a tiver annuncie.

Vendas

— Uma escrava de nação, de idade de 30 annos, boa cozinheira, engommadeira, cose chã, faz renda, refina assucar, e faz doces de varias qualidades, e vende-se por não servir para a rua: na rua Direita sobrado do lado do Livramento D. 20.

— Uma espingarda franceza, e uma guitarra: no atterro da Boa vista D 62.

— Uma porção de sacos vasios, novos, que cabem 5 arrobas de assucar, e tambem servem para alqueire de farinha: na casa de Hermano Mehrtens: rua da Cruz Decima 23.

— Meios bilhetes da Loteria da Boa vista: na loja de miudezas de 4 portas ao pé do arco de S. Antonio

— Uma escrava de nação angola, de idade de 26 annos, boa lavadeira, cozinha o diario de uma casa, e he quitandeira, e propria para todo o serviço: na rua da Conceição da Boa vista D. 8.

— Um relogio de caixa de prata, em bom uzo, e por preço commodo: no atterro da Boa vista loja D. 62.

— Um negro moço e de gradavel figura, bom canoeiro, e uma parte de um sobrado D. 7 na rua larga do Rozario, e uma molata com as habelidades que se dirá a comprador; e um negro moço bom trabalhador de sitio: na rua da praia sobrado D. 26.

— Uma grande porção de prata velha de lei, em obras antigas do Porto, e algum oiro bom: na rua Direita D. 13 no 2. andar.

— Uma escrava de nação, de idade de 30 annos, lava bem de sabão, cozinha o diario de uma casa, por 300,000: na rua do caldereiro D. 23.

— 4000 bichas a 150,000 o milheiro, e 20,000 ao cento, e a 320 cada uma: na rua do Queimado em casa do dentista italiano, defronte do Sr. Magalhães Bastos.

— Meios bilhetes da Loteria da Boa vista a 5840: no atterro da Boa vista loja de Bahus de Jacinto Affonso.

— A posse de um terreno no fundo da Igreja dos Martirios, com 54 palmos de frente, e fundo até abaixa mar: a tratar na rua do Rozario loja de sapateiro D. 3.

— Um cavallo alasão a patacado, muito novo, e carregador, e um par de esporas de prata com o peso de uma libra: na padaria da rua do Peixoto nas 5 pontas; e na mesma casa 400 barricas fazias.

— Meios bilhetes da Loteria da Boa vista: na rua do cabugá lojas D. 3 e 4.

— Uma molata de 30 annos, engomma, cose, e faz doces, e uma negra prenha de idade de 26 annos, com as mesmas habelidades; e um moleque de 11 a 12 annos: na rua das Cruzes D. 9.

— Um sobrado de um andar com commodos suficientes, e um grande terreno para se edificar casas: a tratar no largo do Terço loja de fazendas D 8, o sobrado he no lugar do atterro dos affogados.

— Uma preta de idade de 18 a 19 annos, a vista do comprador se dirá as habelidades: na rua de agoas verdes D 3.

— Boas bichas da terra a seis vintens: na loja do escrivão do Juizo de Paz, na rua de Hortas; nas 5 pontas D. 27 e na venda D. 38; e na rua Direita loja de funileiro D. 44.

— Uma venda sita na rua do cotovello, com os fundos de 300,000, e tem commodos para familia, a dinheiro ou a praso: na rua nova D. 2.

— As seguintes peças novas de Lisboa chegadas do Maranhão no Brigue Niger: Paulo e Virginia, Caminho escuro, Apoteoze de Hercules, Cerco de Montalvão, revolta de Copeng, Aventureiro Hespanhol, Rachador Escocez, Epocas de D. Pedro 1.° arrombamento da inquisição em Coimbra, o Principe sem o Ser; a 8000 a copia: no Theatro.

— Uma morada de casa terrea na rua do sebo, em chãos proprios, quintal murado, oitões dobrados, feita a moderna, com 30 palmos de largo, e 90 de fundo, 5 quartos, uma grande estribaria, e quarto para pretos, cacimba, dispensa, e cozinha fora, e com banheiro: a tratar na na rua da S. Cruz D. 41.

— Um grande sitio, com arvores de fructo, terreno para plantações, baixa para capim, a casa tem 4 salas, 12 quartos, oratorio para dizer missa, copiá ao lado, cavallarice, na estrada de Parnameirim: na praça da Independencia loja do Sr. Saboia se dirá.

— Em casa de Lox Brothers, rua da Conceição n. 34, uma taxa de ferro coado, varios tambores com os seus pertences, varios eixos e carretas, por preço mais cõmodo que os uzados.

— Um escravo moço, bom e sem menor defeito, e entende muito de canoeiro: na rua do crespo D 4.

— Um negro ainda meio novo, que represente ter 20 annos de idade, proprio para todo o serviço: na travessa de S. José nas lojas do sobrado do Costa.

— Meios bilhetes da Loteria da Boa vista a 4080, que corre no dia 22 do corrente: na rua do Cabugá loja de relojoeiro junta da do Sr. Bandeira.

— Meios bilhetes da Loteria da Boa vista a 4000: na rua do Cabugá loja junto da botica.

— 6 escravos, uma molato de 12 annos de idade bom para pagem e servente de uma casa, um negro de 18 a 20 annos optimo para todo o serviço, uma negrinha de 10 annos muito bonita, com principios de boas habelidades; uma negra moça, cozinha, engomma, e lava roupa; uma molata de 25 annos, com as mesmas habedades, com 3 filhos, uma de 8 annos, e 2 de dois a 3 dias; uma negra de 30 annos por 250,000: na rua de agoas verdes D. 37.

— Uma escrava de nação, moça, de linda figura, com principios de cozinha, e de ensaboar: na rua de Agoas verdes sobrado D 3 por cima do assougue, na mesma casa aluga-se mensalmente por 8 mil rs., uma canoa que carregue 600 tijolos, e tambem se aluga para carregar entulho.

— Um cofre vulgarmente chamado burra, em bom uzo e por preço commodo: na rua do Amorim venda de Antonio Vaz de Oliveira

— Uma venda na rua das Cruzes D 7 a dinheiro ou a praso com boas firmas: a tratar na mesma rua D 9

— Um negro com officio de sapateiro, fogões de ferro com todos os pertences de 3, 4 e 5 buracos, e diversas ferragens e miudesas: na rua do Vigario D. 12.

— Na loja de livros do pateo de S. Pedro, pilulas da familia chegadas ultimamente do Porto, e fabricadas pelo verdeiro autor em frascos de de 50 a 2500, de 8 a 4000 e de 100 a 5000.

— Uma venda sita no porto das canoas com poucos fundos, e uma balança grande: na rua dos Torres n. 116.

— Uma venda na trempe sortida de um tudo, e com poucos fundos, a dinheiro ou a praso, e tem commodos para familia: nos 4 cantos n. 114.

— Bichas de superior qualidade chegadas proximamente: na rua da cadeia velha botica n. 5.

— Vinho da Figueira em pipas e barris: no Recife no primeiro beco ao pé do arco da Conceição armasem n. 34.

— Um resto de páo de mangue de 28 a 30 palmos, por preço muito enconta: na rua da praia por detraz de S. Rita.

— Uma carroça de conduzir materiaes para obras, e propria para cavallo, indo acompanhada de seus competentes areios, e dois silhões, sendo um novo, e outro em bom uzo: a tratar com Lourenço Justiano de Siqueira, morador no sitio do Dezembargador Maciel Monteiro, no logar do Manguinho.

Escravos Fugidos

— No dia Quinta feira 2 do corrente, fugirão dois escravos do gentio de angola, sendo um delles de nome Valentim, que representa 19 a 20 annos de idade, sem ainda ter barba alguma, alto e grossura porporcional, quando falla mais de 3 ou 4 palavras a presenta uma especie de gaguejo que se faz sencivel, pés grandes e um delles tortos cujo signal he muito visivel, sahio com calsa de brim, camisa nova de algodão da terra, e uma jaqueta de quadrinhos encarnados ja muito rota, e chapeo de palha velho. O outro de nome Christovão, negro baixo, e grosso porporcionalmente, um tanto barrigudo, representa ter 19 a 20 annos de idade, sem barba, cor alguma coisa fulla, tendo um dente de menos na frente da parte de cima, e de um lado do pescoço logo abaixo do queixo poucas sicatrizes, ou costuras de alporcas, pés apalhetados e com alguns bichos, ou signaes destes, sahio de camisa e seroula nova, de algodão da terra, e chapeo velho de palha; estes negros andavão ambos ao ganho na rua, e da rua se auzentarão da casa de seu Snr., ambos forão escravos do Sr. Ignacio Lins Barradas; roga se aos Srs. empregados de policia, que encontrando-os ou sabendo do lugar onde estão ditos negros, os mandem aprehender; assim como a todos os mestres de campo a deligencia de os procurar, e leva-los a casa de seu Sr. na rua da Conceição da Boa vista, ultima casa do lado da sombra, na quina defronte da Igreja do Rozario, que será genorosamente pago, e protesta-se proceder contra qualquer que dolosamente tiver abafado ditos negros, ou empregados em seus serviços se depois deste annuncio não fizer conduzi-los logo por qualquer meio a casa cima indicada.

— Fugio do engenho Covas da extincta freguezia da Luz, um escravo de nome Manoel, do gentio de angola, alto, fulla, tem os pés e os dedos grossos, e foveiro, de bixos que teve, he um tanto beiçudo, e bem ladino; quem o prender, dirija-se ao proprietario do mesmo engenho, ou nesta praça ao Sr. Antonio da Cruz na rua velha ao entrar por detraz da Matriz primeiro sobrado do lado esquerdo, que se á recompensado.

— Roga-se as authoridades a quem pertence a inspeção deste ramo da policia, e directamente aos Srs. Sub Prefeitos do affogado, e Varzea, e Delegados do Remedio e Bemfica, o obsequio de attenderem os signaes seguintes para procederem a aprehenção de uma escrava fugida a 2 de Fevereiro p. p. Francisca de nação costa, de idade de 47 annos, alta, secca, com os peitos descarnados, leve signaes de talhos no rosto, com falta de dentes no queixo inferior, tem a perna direita zaimbra, ou torta, quando anda, falla cheia de lingua (vulgarmente dito): esta negra finge-se forra, e anda vendendo e comprando pelo Monteiro, e Varzea, julga-se estar acoitada, e quem quer que o tenha feito, ou que tenha a titulo de comprada, protesta-se haver-lhe os dias de serviço, e a imposição rigorosa de tudo quanto a lei commina em taes casos; quem apreender leve a rua de agoas verdes sobrado D. 3 por cima do assougue, que satisfará toda a despeza.

— No dia 29 do passado mez, fugio uma escrava de nome Anna, estatura ordinaria, secca, fulla, cara bechigoso, nariz afilado e pequeno, tem dois dentes do queixo superior de menos, peitos em pé, pés pequenos, e bem feita de corpo, levou vestido de riscadinho e um panno da costa novo e debruado; quem a pegar leve a fora de portas casa D. 185, que será recompensado.

— A 18 de Julho do anno passado fugio um cabra de nome Francisco, de idade de 16 annos, o qual foi cria da viuva do Pimentel moradora para as bandas de Ipojuca e tambem foi escravo do Administrador do engenho camorim, quem o pegar leve a rua da praia sobrado D. 26, que será gratificado.

— No dia 30 de Abril as 8 horas da noite fugio um preto de nome Luiz, de nação baca, idade de 20 annos pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, tem uma marca no braço direito que parece um B com uma letra miuda dentro, e no peito tem umas letras; quem o pegar leve ao beco da lingoeta no segundo andar do sobrado n. 1, que será recompensado; adverte-se que levou vestido calsa branca de brim, camisa de riscado, um colete preto de panno, e uma sinta azul de panno da costa amarrada na sintura.

— No dia 29 de Abril fugio um preto de nome Gregorio, creoulo, de idade de 23 annos, estatura baixa, cheio do corpo, cor fulla, rosto comprido, e picado das bechigas, tem bastantes signaes de chicote pelas costas, levou vestido camisa de estopa de mangas curtas, e calsa dita, adverte-se que fuma e gosta muito de musica, e de soldados; quem o pegar leve a rua das Cruzes D. 16, que será recompensado.

— No dia 10 do mez p. p. fugio um escravo de nome Paulo, estatura ordinaria, o cor alguma coisa fulla, com camisa e calsa de brim; quem o pegar leve a casa de Francisco Augusto da Costa Guimarães.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 4.

CABO VERDE; 21 dias, Patacho Americano Maret de 158 tonel., M. William Haorm, carga sal e outros generos, veio reparar a avaria do navio, e segue para o Rio da Prata.

OBSERVAÇOENS.

No dia 5 do corrente fez se de vella para o Rio de Janeiro, a Charrua 16 de Março.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 1829

ILEGÍVEL